

MEMORIAL DESCRITIVO ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

CONSTRUÇÃO GAVETÁRIO E OSSÁRIO

Proprietário: **PREFEITURA MUNICIPAL DE VITOR MEIRELES**

Endereço: **RUA IRMA RUTZEN - CENTRO – VITOR MEIRELES/SC**

Data: **20 de julho de 2022**

Revisão: **R02**

OBSERVAÇÕES GERAIS:

O presente memorial descritivo de procedimentos tem por objetivo estabelecer as condições técnicas mínimas a serem obedecidas na execução da obra, fixando os parâmetros mínimos a serem atendidos para materiais, serviços e equipamentos.

Todas as obras e serviços deverão ser executados rigorosamente em consonância com os projetos básicos fornecidos, com os demais projetos complementares e outros projetos e ou detalhes a serem elaborados e ou modificados pela **CONTRATADA**, com as prescrições contidas no presente memorial e demais memoriais específicos de projetos fornecidos e ou a serem elaborados, com as técnicas da ABNT, outras normas abaixo citadas em cada caso particular ou suas sucessoras e Legislações Federal, Estadual, Municipal, vigentes e pertinentes.

Todos os materiais e serviços a serem empregados deverão satisfazer as exigências da ABNT e da Prefeitura Municipal. Junto à obra deverá ficar uma via deste Memorial Descritivo, e dos projetos devidamente aprovados pelas autoridades competentes, acompanhados por Documento de Responsabilidade Técnica (ART ou RRT) responsável pelo projeto e pela execução da obra.

SUMÁRIO

1	CANTEIRO DE OBRAS	5
1.1	PLACA DE OBRA EM CHAPA DE AÇO GALVANIZADO	5
1.2	LOCAÇÃO DO CONTAINER	5
1.3	MOBILIZAÇÃO E DESMOBILIZAÇÃO DO CONTAINER.....	5
2	RADIER	6
2.1	REGULARIZAÇÃO E APILOAMENTO MANUAL.....	6
2.2	FORMA DE MADEIRA SERRADA PARA CONCRETO, (MATERIAL E MÃO- DE-OBRA PARA FABRICAÇÃO, MONTAGEM E DESFORMA)	6
2.3	LASTRO DE BRITA GRADUADA PARA PISO DE CONCRETO.....	6
2.4	LONA 200 MICRAS (FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO)	6
2.5	ARMADURAS	6
2.6	CONCRETO USINADO 25MPA	7
3	PAREDES E LAJES	7
3.1	BLOCOS DE CONCRETO	7
3.2	ARMADURA	8
3.3	FORMA DE MADEIRA PARA CONCRETO	8
3.4	MALHA DAS LAJES	8
3.5	CONCRETO FEITO NO LOCAL 25MPA	8
4	COBERTURA	9
4.1	ESTRUTURA DE MADEIRA PARA COBERTURA COM TELHA ONDULADA/TRAPEZOIDAL	9
4.2	TELHAMENTO METÁLICO.....	11
4.3	CALHAS EM CHAPA EM AÇO GALVANIZADO, EM CHAPA 24 (0,65MM)	11

4.4	RUFOS EM CHAPA DE AÇO GALVANIZADO, EM CHAPA 24 (0,65MM)....	11
5	SISTEMA DE ÁGUAS PLUVIAIS	12
6	SISTEMA DE EXAUSTÃO DE GASES.....	12
7	REVESTIMENTO ARGAMASSADO.....	12
7.1	IMPERMEABILIZAÇÃO COM ARGAMASSA POLIMÉRICA SEMI-FLEXÍVEL BICOMPONENTE, 3 DEMÃOS CRUZADAS.....	12
7.2	CHAPISCO.....	13
7.3	MASSA ÚNICA	13
7.4	CONTRAPISO/REGULARIZAÇÃO EM ARGAMASSA	13
8	REVESTIMENTO DE ACABAMENTO	13
9	PINTURA.....	14
	LIMPEZA DA OBRA	15
	NOTA:	15

1 CANTEIRO DE OBRAS

1.1 Placa de Obra em Chapa de Aço Galvanizado

Enquanto durar a execução das obras, instalações e serviços, a colocação e manutenção de placas visíveis e legíveis serão obrigatórias constando a identificação do programa, assim como demais responsáveis pela execução dos trabalhos.

A placa deverá ser em chapa de aço galvanizado para que possua resistência a intempéries, ser fixada em local visível, preferencialmente no acesso principal ou voltada para a via que favoreça a melhor visualização e a dimensão desta será conforme os padrões do convenio.

1.2 Locação do Container

Será feita a locação de Container, mas as dimensões mínimas de 2,30x6,00m, com pé direito de 2,50m, com 1 Sanitário.

1.3 Mobilização e Desmobilização do Container

A mobilização consiste no conjunto de providências a serem adotadas visando o início dos serviços contratados. Incluem-se neste item o efetivo deslocamento e instalação no local de trabalho, de todo o pessoal técnico e de apoio, materiais e equipamentos necessários a perfeita execução dos serviços contratados.

A desmobilização compreende a desmontagem e conseqüente retirada do local de todo o efetivo, além dos equipamentos e materiais de propriedade exclusiva da CONTRATADA, entregando a área das instalações devidamente limpa.

Os custos de mobilização e desmobilização de equipamentos incluem todas as despesas para transporte, desde sua origem até o local de obra, conforme pode ser consultado na planilha orçamentária.

A CONTRATADA deverá proceder a mobilização de equipamentos, instalações e mão de obra em quantidade suficiente para a execução da obra nos prazos determinados e com a qualidade e segurança adequadas.

Os equipamentos mobilizados deverão dispor de condições mecânicas, capacidade e número de unidades que permitam executar os serviços previstos, nos prazos previstos com segurança e qualidade requerida.

A FISCALIZAÇÃO poderá exigir a substituição de qualquer equipamento e instalação que não desempenhe em condições operacionais seguras, como também a inclusão de outros tipos de equipamentos para assegurar a qualidade e o prazo da obra, se as condições locais assim o exigirem.

O pagamento dos custos de mobilização e desmobilização serão pagos separadamente, conforme cronograma de execução da obra.

2 RADIER

2.1 Regularização e Apiloamento Manual

Nos locais indicados no projeto, que receberão Radier deverão ser regularizados e compactados através de apiloamento manual.

Havendo aparecimento de solo inservível a empresa executora da obra deverá comunicar o Engenheiro Fiscal e Autor do Projeto para readequação dos serviços a serem realizados, devendo ser prevista a retirada de todo material e reaterro com material de boa qualidade com posterior compactação.

O radier deverá ser apoiado em solo compactado com resistência mínima de 2,0Kg/cm².

2.2 Forma de Madeira Serrada para Concreto, (material e mão-de-obra para fabricação, montagem e desforma)

Deverá ser colocado formas de madeira serrada para travamento do perímetro de todo Radier.

Demais informações, ver item 2.3.

2.3 Lastro de Brita Graduada para Piso de Concreto

Será executado lastro de brita graduada sobre o terreno em todas as áreas que receberão o Radier, com espessura mínima de 15cm.

2.4 Lona 200 Micras (fornecimento e instalação)

Todas as áreas que receberão brita deverão antes da concretagem receber lona 200 micras para impermeabilização.

2.5 Armaduras

Generalidades:

As armaduras constituídas por vergalhões de aço de tipo e bitolas especificadas em projeto deverão obedecer rigorosamente aos preceitos das normas e especificações da ABNT. Para efeito de aceitação de cada lote de aço, a CONTRATADA providenciará a realização dos correspondentes ensaios de dobramento e tração, através de laboratório idôneo. Os lotes serão aceitos ou rejeitados de acordo com a conformidade dos resultados dos ensaios com as exigências da ABNT.

A CONTRATADA deverá fornecer, armar e colocar todas as armaduras de aço, incluindo estribos, fixadores, arames, amarrações e barras de ancoragem, travas, emendas por superposição ou solda, e tudo o mais que for necessário a perfeita execução desses serviços de acordo, com as indicações do projeto ou determinações da FISCALIZAÇÃO.

Cobrimento:

Qualquer armadura, inclusive de distribuição, terá cobrimento de concreto nunca menor que as espessuras prescritas em projeto, nesse caso 2,50cm. Para garantia do recobrimento mínimo preconizado em projeto, serão utilizadas pastilhas de concreto com espessuras iguais

ao cobrimento previsto. A resistência do concreto das pastilhas deverá ser igual ou superior a do concreto das peças as quais serão incorporadas. As pastilhas serão providas de arames para fixação nas armaduras.

Limpeza:

As barras de aço deverão ser convenientemente limpas de qualquer substância prejudicial à aderência, retirando-se as camadas eventualmente destacadas por oxidação. De preferência, desde que viável, a limpeza da armadura será feita fora das respectivas formas. Quando feita em armaduras já montadas em formas, será cuidadosamente executada, de modo a garantir que os materiais provenientes dessa limpeza não permaneçam retidos nas formas.

Dobramento:

O dobramento das barras, inclusive para ganchos, deverá ser feito com raios de curvatura previstos na NBR 6118.

Fixadores e espaçadores:

Para manter o posicionamento da armadura e durante as operações de montagem, lançamento e adensamento do concreto, é permitido o uso de fixadores e espaçadores, desde que fique garantido o recobrimento mínimo preconizado no projeto e que essas peças sejam totalmente envolvidas pelo concreto, de modo a não provocarem manchas ou deterioração nas superfícies externas.

2.6 Concreto Usinado 25Mpa

Deverá ser executada a concretagem do Radier, **com espessura de 15cm.**

O concreto a ser utilizado deverá ser pré-misturado em usina e atender as especificações de norma técnica vigente, como resistência mínima de 25MPa e fator água cimento específico em projeto.

Quanto ao lançamento do concreto deverá ser depositado nos locais de aplicação, diretamente em sua posição final, evitando-se a sua segregação. Antes do lançamento do concreto, os locais a serem concretados, deverão ser vistoriados e retirados destes quaisquer tipos de resíduos prejudiciais ao concreto.

Deverá ser executado linhas mestras, para auxiliar na hora da concretagem. Deve-se realizar o acabamento com sarrafo metálico com movimentos de vai-e-vem.

A cura do concreto deverá ser feita por um período mínimo de 7 dias após o lançamento garantindo uma umidade constante neste período, de tal forma que a resistência máxima do concreto, preestabelecida, seja atingida.

3 PAREDES E LAJES

3.1 Blocos de Concreto

Deverão ser executadas paredes de blocos de concreto 14x19x39cm, com certificação do INMETRO, assentados com amarração, de acordo com projeto estrutural. As fiadas deverão ser perfeitamente alinhadas, niveladas e apumadas.

Após a execução das 3 Fiadas do nível, as paredes deverão ser chapiscadas e rebocadas, conforme o item 6, antes da execução das formas da laje dos próximos níveis.
Deverão ser usados blocos de primeira qualidade.

3.2 Armadura

Conforme o item 1.5, conforme descrito no Projeto.

3.3 Forma de Madeira para Concreto

Generalidades:

Consideram-se material e mão-de-obra para fabricação, montagem (inclusive de travamentos) e desforma.

Materiais:

Os materiais de execução das formas serão **Chapas de Madeira Compensada Resinada**.

As formas deverão ser reutilizadas para a execução de todas as lajes do bloco, sendo que deve ser executada a conveniente limpeza e deve ser verificado se estão isentas de deformações.

Precauções anteriores ao lançamento do concreto:

Antes do lançamento do concreto, conferir-se-ão as medidas e as posições das formas, a fim de assegurar que a geometria da estrutura corresponda ao projeto, com tolerâncias previstas na NBR 6118.

As superfícies que ficarão em contato com o concreto serão limpas, livres de incrustações de nata ou outros materiais estranhos. As formas absorventes serão convenientemente molhadas até a saturação, fazendo-se filtros para escoamento de água em excesso.

3.4 Malha das Lajes

Deverá ser colocado a Malha das Lajes, conforme descrito no projeto estrutural, e item 2.2 do memorial. Usar malha Ø4.2mm 10x10.

3.5 Concreto feito no local 25Mpa

O concreto a ser utilizado deverá ser feito no local e atender as especificações de norma técnica vigente, como resistência mínima de 25MPa e fator água cimento específico em projeto. Quanto ao lançamento do concreto deverá ser depositado nos locais de aplicação, diretamente em sua posição final, através da ação adequada de vibradores, evitando-se a sua segregação.

Não será permitido o lançamento do concreto com alturas superiores a 2,00 metros, devendo-se usar funil e tubos metálicos articulados de chapa de aço para o lançamento.

Antes do lançamento do concreto, os locais a serem concretados, deverão ser vistoriados e retirados destes quaisquer tipos de resíduos prejudiciais ao concreto.

O adensamento do concreto deverá ser executado através de vibradores de alta frequência, com diâmetro adequado às dimensões das formas, e com características para proporcionar bom acabamento.

Os vibradores de agulha deverão trabalhar sempre na posição vertical e movimentados constantemente na massa de concreto, até a caracterização do total adensamento, e os seus pontos de aplicação deverão ser distantes entre si cerca de uma vez e meia o seu raio de ação.

Deverão ser evitados os contatos prolongados dos vibradores junto às formas e armaduras.

As armaduras parcialmente expostas, devido à concretagem parcelada de uma peça estrutural, não deverão sofrer qualquer ação de movimento ou vibração antes que o concreto onde se encontram engastadas, adquira suficiente resistência para assegurar a eficiência da aderência.

Os vibradores de parede só deverão ser usados se forem tomados cuidados especiais, no sentido de se evitar que as formas e as armaduras possam ser deslocadas.

A cura do concreto deverá ser feita por um período mínimo de 7 dias após o lançamento garantindo uma umidade constante neste período, de tal forma que a resistência máxima do concreto, preestabelecida, seja atingida.

Alguns cuidados a serem tomados na concretagem:

- 1) Conferir as bitolas das armaduras e verificar se estão posicionadas de acordo com o projeto.
- 2) Conferir o dimensionamento do escoramento se está de acordo com o peso das fôrmas, ferragens e do concreto a ser aplicado.
- 3) Molhar continuamente as superfícies expostas para fazer o processo de cura.

Obs: As lajes das gavetas deverão ter caimento para o fundo de 1% conforme indicado no projeto arquitetônico.

4 COBERTURA

4.1 Estrutura de Madeira para Cobertura com Telha Ondulada/Trapezoidal

Será executada estrutura de madeira para cobertura, considerando cortes, montagem, contraventamentos, fixação de tesouras ou pontaletes e terças.

A madeira utilizada será de qualidade dura aparelhada. Considerar que as madeiras são adquiridas nas bitolas comerciais, não incluindo serviço de serraria.

O dimensionamento dos elementos da estrutura de madeira para a cobertura é de responsabilidade da contratada.

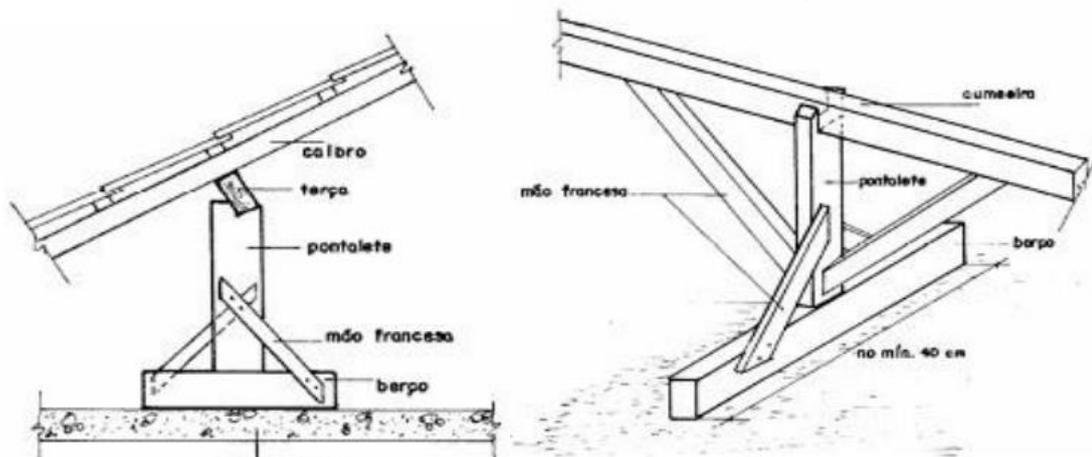
As superfícies do topo das peças de madeira da estrutura do telhado ou cobertura, expostas ao ambiente exterior, devem ser impermeabilizadas.

Obs.: não serão aceitos o uso de pinus e/ou eucalipto, exceto comprovado tratamento químico normatizado pela NBR/ABNT.

Procedimento Executivo Pontaletes

- 1) Prever berço de no mínimo 40 cm sob cada pontalete e mãos-francesas nas duas direções, para dar estabilidade ao conjunto;

- 2) Prever recortes para fixação da terça de modo a garantir inclinação e perfeito encaixe das peças;
- 3) As emendas dos pontaletes devem ser asseguradas pelos dois lados com duas talas de madeira presas ou com duas chapas de aço parafusadas.
- 4) Fixar os contraventamentos / mãos-francesas nas duas direções.



Procedimento Executivo Trama Composta por Terças

- 1) Posicionar as terças, conferindo distância entre tesouras, pontaletes ou outros apoios, declividade da cobertura, extensão do pano, distanciamento, esquadro e paralelismo entre as terças;
- 2) Fixar as terças na estrutura de apoio, cravando os pregos 22x48 aproximadamente a 45° em relação à face lateral da terça, de forma que penetrem cerca de 3 a 4 cm na peça de apoio;
- 3) As terças podem ser apoiadas nos oitões em alvenaria através de um reforço na região do apoio com dois ferros de 5 ou 6,3 mm na última junta horizontal e acima da última fiada, dentro de uma camada de reboco;
- 4) As emendas das terças devem ser feitas sobre os apoios ou aproximadamente 1/4 do vão, com chanfros de 45° no sentido da parte mais curta da terça;
- 5) Rebater as cabeças de todos os pregos, de forma a não causar ferimentos nos montadores do telhado ou em futuras operações de manutenção.

Não poderão ser empregadas, na estrutura, peças de madeira serrada que apresentem defeitos sistemáticos, tais como:

- Sofreram esmagamento ou outros danos que possam comprometer a resistência da estrutura;
- Apresentarem alto teor de umidade (madeira verde);
- Apresentarem defeitos como nós soltos, nós que abranjam grande parte da seção transversal da peça, rachas, fendas ou falhas exageradas, arqueamento, encurvamento ou encanoamento acentuado etc.;
- Não se ajustarem perfeitamente nas ligações;
- Desvios dimensionais (desbitolamento);
- Apresentarem sinais de deterioração, por ataque de fungos, cupins ou outros insetos.

4.2 Telhamento Metálico

Toda a cobertura da edificação será de **Telha em Galvalume, 0,50mm, Trapezoidal 40cm (TP40)**.

Na execução dos serviços os trabalhadores deverão estar munidos dos EPI's necessários, sendo que os cintos de segurança trava-quedas deverão estar acoplados, através de cordas, a terças ou ganchos vinculados à estrutura.

Os montadores deverão caminhar sobre tábuas apoiadas sobre as terças, sendo as tábuas providas de dispositivos que impeçam seu escorregamento.

A colocação deve ser feita por fiadas, com as telhas sempre alinhadas na horizontal (fiadas) e na vertical (faixas). A montagem deve ser iniciada do beiral para a cumeeira, sendo as águas opostas montadas simultaneamente no sentido contrário ao vento predominante (telhas a barlavento recobrem telhas a sotavento).

Fixar as telhas em quatro pontos alinhados, sempre na onda alta da telha, utilizando parafuso autoperfurante (terça em perfil metálico) ou haste reta com gancho em ferro galvanizado (terça em madeira).

Na fixação com parafusos ou hastes com rosca não deve ser dado aperto excessivo, que venha a amassar a telha metálica.

4.3 Calhas em Chapa em Aço Galvanizado, em Chapa 24 (0,65mm)

As calhas deverão ser devidamente fixadas e instaladas, com declividade mínima de 0,5% para os pontos de descidas pluviais, conforme Projeto Pluvial.

No caso de emendas, deverá promover a união das peças em aço galvanizado mediante fixação com rebites de repuxo e soldagem com filete contínuo, após conveniente limpeza / aplicação de fluxo nas chapas a serem unidas.

Fixar as peças na estrutura de madeira do telhado por meio de pregos de aço inox regularmente espaçados, rejuntando a cabeça dos pregos com selante a base de poliuretano;

O dimensionamento das calhas é de responsabilidade do FABRICANTE e CONTRATADA.

4.4 Rufos em Chapa de Aço Galvanizado, em Chapa 24 (0,65mm)

Todos os Rufos serão em Chapa de Aço Galvanizado 24 (0,65mm) e deverão ter o desenvolvimento conforme especificado em projeto.

No caso de emendas, deverá promover a união das peças em aço galvanizado mediante fixação com rebites de repuxo e soldagem com filete contínuo, após conveniente limpeza / aplicação de fluxo nas chapas a serem unidas.

Fixar as peças na estrutura de madeira do telhado por meio de pregos de aço inox regularmente espaçados, rejuntando a cabeça dos pregos com selante a base de poliuretano.

Colocar cordão de selante em todo o encontro do rufo com a alvenaria.

5 SISTEMA DE ÁGUAS PLUVIAIS

Observações Gerais:

As instalações deverão ser executadas por profissionais habilitados em total conformidade com os detalhes e informações contidas no projeto específico.

A **FISCALIZAÇÃO** ou seus prepostos poderão inspecionar e verificar qualquer trabalho de construção e montagem, a qualquer tempo e, para isso, deverá ter livre acesso ao local dos trabalhos.

As Instalações da rede Pluvial deverão captar as águas das chuvas da cobertura e encaminhar para percolação no solo. Todas as instalações deverão ser realizadas seguindo rigorosamente os detalhamentos contidos no projeto.

A obra possuirá tubos de queda que escoarão a água da calha até o canteiro, conforme implantação do projeto arquitetônico. O material do tubo de queda será de PVC rígido com ligações tipo “ponta, bolsa e anel” com diâmetro de Ø75mm, partindo da calha até chegar ao nível do piso, dali em diante seguirá subterrâneo.

A partir dos tubos de queda, seguirá subterrâneo em tubulações de PVC rígido com ligações tipo “ponta, bolsa e anel” com diâmetro de Ø75mm e inclinação mínima de 1,0%, conforme representado no projeto base.

6 SISTEMA DE EXAUSTÃO DE GASES

Observações Gerais:

As instalações deverão ser executadas por profissionais habilitados em total conformidade com os detalhes e informações contidas no projeto específico.

A **FISCALIZAÇÃO** ou seus prepostos poderão inspecionar e verificar qualquer trabalho de construção e montagem, a qualquer tempo e, para isso, deverá ter livre acesso ao local dos trabalhos.

As instalações de exaustão de gases serão executadas com Tubulação de PVC Ø50mm.

A extração dos gases deverá ser feita de modo individual de cada lóculo, com a interligação da tubulação apenas na cobertura, e posteriormente, a tubulação será ligada em um **FILTRO DE CARVÃO ATIVADO**, e por fim, os gases serão direcionados para o exterior da cobertura.

7 REVESTIMENTO ARGAMASSADO

7.1 Impermeabilização com Argamassa Polimérica Semi-Flexível Bicomponente, 3 Demãos Cruzadas

Todas as paredes receberão na primeira fiada (20cm), impermeabilização com argamassa polimérica semi-flexível bicomponente, aplicada em 03 demãos cruzadas.

Para aplicação da impermeabilização, a base deverá estar limpa, livre de pó, graxas, óleos, eflorescências, materiais soltos, ou quaisquer produtos que venham prejudicar a impermeabilização.

7.2 Chapisco

Todas as paredes receberão chapisco, traço 1:3 (cimento e areia), espessura 0,5cm. Para aplicação do chapisco, a base deverá estar limpa, livre de pó, graxas, óleos, eflorescências, materiais soltos, ou quaisquer produtos que venham prejudicar a aderência. Quando a base apresentar elevada absorção, molhar antes da aplicação.

A aplicação do Chapisco deverá ser realizada através de aspersão vigorosa da argamassa, continuamente sobre toda área da base que receberá a Massa Única.

7.3 Massa Única

A massa única será constituída por uma camada única de argamassa, sarrafeada com régua e alisado com desempenadeira de madeira e posteriormente alisada com feltro ou borracha esponjosa.

As areias utilizadas nas argamassas deverão apresentar uma granulometria fina uniforme. Deverão ser utilizadas areias finas com o objetivo de se obter boas características do acabamento.

As superfícies que receberão a massa única devem estar firmes e isentas de qualquer substância que impeça a completa aderência da argamassa. Antes de iniciar a aplicação, deve-se umedecer a superfície para que ocorra perfeita aderência.

Toda argamassa que apresentar vestígios de endurecimento deverá ser rejeitada para aplicação. É preciso serem previamente executadas faixas-mestras, de forma a garantir o desempenho perfeito do emboço (aprumado e plano).

A espessura da massa única será **1,50cm**.

7.4 Contrapiso/Regularização em Argamassa

No interior dos lóculos/gavetas, deverá ser executado um contrapiso de argamassa, com inclinação 1% para o fundo, sendo executado em Argamassa, com a espessura necessária para a inclinação e aderência na laje de concreto.

Será utilizada argamassa de cimento e areia no traço 1:4. Deverá ser verificada pela FISCALIZAÇÃO a perfeita aderência da regularização com a base antes de iniciar os trabalhos de revestimento dos pisos.

8 REVESTIMENTO DE ACABAMENTO

O revestimento externo dos Gavetários será executado em Granito, devido a sua variedade de tons e características como resistência às intempéries, à absorção de água e possível desgaste abrasivo.

Será executada na fachada, onde localizam-se as aberturas das gavetas, uma peça inteira para cada gaveta. A peça será fixada com suportes metálicos removíveis, de forma a possibilitar

a retirada da peça inteira, sem dano, para colocação do corpo, vedação da gaveta em alvenaria, e fixação da peça em granito novamente.

Toda a fachada frontal (e fundos caso seja o modelo com Ossário) deverá ser revestida, incluindo a face frontal das paredes adjacentes e a face frontal da platibanda.

Serão realizadas também, pingadeiras em granito, sobre toda a platibanda. O granito deve ser o mesmo (de mesma tonalidade e padrão) em todas as gavetas, assim como em todas as faces que foram aplicados e pingadeiras.

A espessura usual do granito acabado é 2 cm, uma das faces (a que ficará exposta) deverá ser polida. Na aplicação, certificar-se que a superfície está limpa, regularizada e apurada.

A fixação das peças é de exclusiva responsabilidade do fabricante/fornecedor.

Cor: Preto São Gabriel ou Verde Bahia.

9 PINTURA

Todas as paredes internas quanto externas receberão fundo preparador e pintura acrílica 2 demãos, exceto nas áreas que serão colocados granitos.

Todas as superfícies a pintar deverão estar firmes, secas, limpas, sem poeira, gordura, sabão ou mofo, ferrugem, retocadas se necessário, e convenientemente preparadas para receber o tipo de pintura ou repintura a elas destinadas.

A eliminação da poeira deverá ser completa, tomando-se precauções especiais contra o levantamento de pó durante os trabalhos, até que as tintas sequem inteiramente.

Após a aplicação, reboco será considerado curado, isto é, em condições de receber pintura após um período mínimo de 30 dias, sendo que o tempo ideal se situa entre 45 e 90 dias.

LIMPEZA DA OBRA

- Reparos e limpeza geral da obra

Após a conclusão das obras e serviços seus acessos e complementos e também durante sua execução, deverão ser reparados, repintados, reconstruídos ou repostos itens, materiais, equipamentos, etc., sem ônus para o CONTRATANTE, danificados por culpa da CONTRATADA, danos estes eventualmente causados às obras ou serviços existentes, vizinhos ou trabalhos adjacentes, ou a itens já executados da própria obra.

- Recebimento das obras e serviços:

Concluídos todas as obras e serviços, objetos desta licitação, se estiverem em perfeitas condições atestada pela **FISCALIZAÇÃO**, e depois de efetuados todos os testes e ensaios necessários, bem como recebida toda a documentação exigida neste memorial, serão recebidos provisoriamente por esta através de Termo de Recebimento Provisório Parcial, emitido juntamente com a última medição.

Aceitas as obras e os serviços, a responsabilidade da CONTRATADA pela qualidade, correção e segurança dos trabalhos, subsiste na forma da Lei.

NOTA:

Os profissionais abaixo identificados assinam no âmbito de suas competências e atribuições, limitadas às respectivas responsabilidades e/ou contribuições na elaboração deste documento.



Larissa Lenz Santos
Arquiteta e Urbanista - AMAVI
CAU - 0148155-0